

**TRANSFERÊNCIA - 2º semestre letivo de 2009 e 1º semestre letivo de 2010****CURSO de COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO - GABARITO**

- ? Verifique se este caderno contém:
PROVA DE **REDAÇÃO** – com uma proposta;
PROVA DE **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** – com questões discursivas, totalizando dez pontos.
- ? Se este caderno não contiver integralmente o descrito no item anterior, notifique imediatamente ao fiscal.
- ? No espaço reservado à identificação do candidato, além de assinar, preencha o campo respectivo com seu nome.
- ? Não é permitido portar material que sirva para consulta nem equipamento destinado à comunicação.
- ? Na avaliação do desenvolvimento das questões será considerado somente o que estiver escrito a caneta, com tinta azul ou preta, nos espaços apropriados.
- ? O tempo disponível para realizar as provas é de quatro horas.
- ? Ao terminar, entregue ao fiscal este caderno devidamente assinado. Tanto a falta de assinatura quanto a assinatura fora do local apropriado poderá invalidar sua prova.
- ? Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- ? Colabore com o fiscal, caso este o convide a comprovar sua identidade por impressão digital.
- ? Você deverá permanecer no local de realização das provas por, no mínimo, noventa minutos.

AGUARDE O AVISO PARA O INÍCIO DA PROVA

NOME _____

ASSINATURA : _____

RESERVADO AOS AVALIADORES

REDAÇÃO

--	--

rubrica:

C. ESPECÍFICOS

--	--

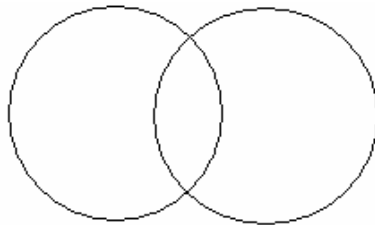
rubrica:

PROAC / COSEAC - GABARITO

PROAC / COSEAC - GABARITO

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

☐☐

Com base no desenho acima, em que um dos círculos representa a linguagem formal e o outro, a linguagem coloquial, indique o lugar da linguagem jornalística e explique o porquê dessa indicação.

Resposta:

O candidato deve explicar que a linguagem jornalística compreende simultaneamente os espaços relativos às linguagens formal e coloquial. Portanto, de acordo com o desenho apresentado, situa-se no espaço comum aos dois círculos. Normalmente, os textos da imprensa escrita tendem para a linguagem formal, ao passo que os dos meios de comunicação audiovisual, como rádio e TV, se aproximam da linguagem coloquial.

2ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

☐☐

Levando-se em conta que fatos relacionados à série de estupros e atos praticados por milícias em comunidades periféricas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro fazem parte do universo jornalístico, e considerando os procedimentos que devem ser obedecidos na relação entre jornalistas e fontes, explique por que a maioria dos jornais costuma preservar a identidade dos denunciante.

Resposta:

O candidato deve comentar o fato de a conduta ética dos meios de comunicação recomendar, no relacionamento entre fonte e jornalista, a preservação da identidade de testemunhas que possam sofrer ameaças de morte em função de seus depoimentos. A

PROAC / COSEAC - GABARITO

situação se agrava quando se trata de pessoas de baixa renda, em geral com poucas alternativas de refúgio.

3ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

☐☐

Em abril deste ano, o atacante Adriano, da Inter de Milão, anunciou sua decisão de “dar um tempo” na carreira. Depois do último jogo da seleção brasileira pelas eliminatórias da Copa do Mundo, não retornou à Itália, como previsto, e foi dado como desaparecido – especulou-se, inclusive, que teria sido morto – até que seu paradeiro foi esclarecido: tinha passado três dias na Vila Cruzeiro, favela do Complexo do Alemão, onde nasceu e foi criado.

Considere os títulos abaixo, selecionados entre vários, do noticiário sobre o caso:

- ? “Mãe vai ao resgate de Adriano na Chatuba” (*O Dia*, 6/4/2009)
- ? “Adriano: sou mais feliz na favela do que na Itália” (*O Globo*, 10/4/2009)
- ? “Ele prefere a favela a Milão” (*Veja*, 15/4/2009)

Comente o que esses títulos representam na reprodução de estereótipos, tanto em relação à decisão do jogador, quanto em relação à imagem de seu lugar de origem.

Resposta:

Os títulos ironizam a decisão do jogador porque partem do pressuposto de que ninguém pode preferir a pobreza à riqueza e reiteram os estereótipos em torno da favela como lugar de violência e degradação.

4ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

☐☐

No início de um debate sobre a Lei de Imprensa, em 31 de março deste ano, a apresentadora do programa “Entre Aspas”, da GloboNews, referiu-se a uma antiga metáfora, ao condenar a atitude daqueles que culpam “os mensageiros pela mensagem”. No entanto, vários autores já demonstraram que os jornalistas não podem ser considerados simples mensageiros. Por quê?

Resposta:

PROAC / COSEAC - GABARITO

O candidato deve demonstrar o papel do jornalista como mediador, que participa ativamente do processo de produção das notícias, e não apenas “relata fatos”.